

1. Identificação da Empresa

Nome da Empresa:	Fundação IDA (International Dispensary Association Foundation)
Sector de Actividade:	Fornecimento de medicamentos e produtos médicos (sem fins lucrativos)
Actividade Principal:	A IDA fornece produtos de qualidade assegurada ao menor preço possível a países com baixo-médio rendimento Para além disso a IDA fornece serviços de aprovisionamento e consultadoria e formação em gestão logística de produtos farmacêuticos
Cidade/País:	Amsterdão, Holanda
Ano de Fundação:	1972
Implantação da Empresa (2004):	6; De Meern (NL), Maarsen (NL), Índia, China, Nairobi, Quénia
Website (se existir):	www.idafoundation.org ;
Número de Empregados (2004):	Tempo Inteiro:90; Tempo Parcial: 20; Mulheres: 45; Homens: 65
Volume de Negócios em 2004 (€):	60.000.000

2. Práticas de Responsabilidade Empresarial – Tópicos Principais

Área(s) Global(ais) de Enquadramento das Boas Práticas de RSE:	<input type="checkbox"/> Ética Empresarial <input type="checkbox"/> Local de Trabalho <input type="checkbox"/> Ambiente <input checked="" type="checkbox"/> Mercado <input type="checkbox"/> Comunidade
Temas de RSE:	<ul style="list-style-type: none"> ■ Controlo de qualidade da produção e do transporte ao longo da cadeia de valor ■ Práticas de comércio justo no fornecimento e venda de produtos (rótulo verde) ■ Relações com fornecedores e parceiros de negócio (ter atenção, desde os fornecedores até aos consumidores. Em especial nos países subdesenvolvidos, apoio ao desenvolvimento da sua própria indústria médica)
Principais Motivações para ser Responsável:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecimento de medicamentos essenciais de elevada qualidade e produtos médicos ao menor preço possível a organizações sem fins lucrativos, em países de rendimento baixo-médio
Alguns Exemplos de Iniciativas Socialmente Responsáveis na(s) Área(s) Global(is) Identificada(s):	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A IDA trabalha há mais de 30 anos a partir da sua sede em Amsterdão. O ambiente em que operam os seus clientes está constantemente a mudar e a IDA sentiu necessidade de mudar também para se manter a par dos desenvolvimentos. Por isso, em Janeiro de 2005, abriu a primeira sucursal estrangeira da sua ONG: <u>Escritório Regional de Nairobi da IDA</u> centrado na região dos Grandes Lagos e Corno de África, i.e. Eritreia, Etiópia, Quénia, Malawi, Somália, Sudão, Tanzânia, Uganda, Zâmbia
As Boas Práticas estão integradas numa Estratégia de Negócio mais Global? Sim/Não? Como?	<p>Sim. Ver acima, e também:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionado formação a profissionais locais para se tornarem peritos na produção e distribuição de medicamentos ▪ Estimulando fábricas locais ou cooperando com elas em países de baixo rendimento, como a Índia e a China
Benefícios para o Negócio:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elevada reputação – <i>feedback</i> dos clientes, número de clientes ▪ Reconhecimento internacional
Partes Interessadas/Grupos a que se dirigem as Boas Práticas de RSE:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Pacientes nos países em desenvolvimento ▪ Profissionais locais ▪ Iniciativas locais (economia) de países em desenvolvimento
Benefícios para a Sociedade/Partes Interessadas:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação e apoio a iniciativas locais para produção e distribuição de medicamentos

	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Medicamentos a preços reduzidos ▪ Estímulo à economia local
A Quem e Como Comunicou a Empresa as suas Acções:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ OMS (Organização Mundial da Saúde) ▪ Governos, governos locais e governo holandês ▪ Fornecedores de medicamentos
Prémios / Certificações / Menções Honrosas:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ ISO 9001:2000 ▪ Certificado GMP (GMP significa "Good Manufacturing Practice Regulations" e é um standard promulgado pela US Food and Drug Administration)
Dificuldades Encontradas na Implementação das Boas Práticas:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desde a sua constituição que a Fundação IDA trabalha segundo práticas socialmente responsáveis. A maior dificuldade nesta abordagem é encontrar os parceiros certos para trabalhar segundo os princípios do comércio justo. Acontece por vezes encontrar-se um parceiro que não segue os princípios do comércio justo ou tenta vender medicamentos inadequados. Nestes casos, a fundação IDA cessa a cooperação e destrói os produtos provenientes desses parceiros.
Mais Informação:	-

3. Práticas de Responsabilidade Empresarial – Descrição

A Responsabilidade Social Empresarial centra-se em 3 áreas principais:

1. Ter preocupações com o comércio justo e a produção
2. Controlar os produtos desde o fornecedor até ao cliente
3. Estimular iniciativas locais através de formação de peritos locais e de apoios ao desenvolvimento da indústria local

Os factores-chave de sucesso no processo são:

1. Controlo de qualidade interna e externa permanente
2. Trabalhar com bons produtos (mas sem patente, para reduzir os custos)
3. Estimular iniciativas locais

Controlo de qualidade interna e externa permanente

O processo de Controlo de Qualidade da IDA abrange toda a cadeia de valor, desde a produção das matérias-primas ao fornecimento do produto acabado ao consumidor.

Para assegurar o cumprimento das exigências GMP, as instalações dos fornecedores e da produção são cuidadosamente seleccionadas e frequentemente inspeccionadas pelos técnicos farmacêuticos da IDA segundo as linhas de orientação da OMS/GMP. Cada produtor potencial tem de cumprir todos os requisitos actuais da GMP, mas também é avaliado em termos de fontes de matérias-primas, estudos de estabilidade e especificações dos produtos.

Trabalhar com bons produtos (mas sem patente, para reduzir os custos)

Os medicamentos essenciais devem estar sempre disponíveis no contexto de sistemas de saúde funcionais, na quantidade adequada, nas dosagens apropriadas, com informação adequada, de qualidade assegurada e a um preço acessível ao indivíduo e à comunidade.

Estimular iniciativas locais

Ao longo dos últimos 30 anos, a IDA tem sido norteadada pelo seu objectivo de melhorar o acesso a medicamentos de qualidade. Num mundo em constante mudança, foi introduzindo um número crescente de tipos de medicamentos. É preciso um conhecimento específico para assegurar que a medicação chega ao maior número de pacientes no mais curto espaço de tempo com o menor desperdício possível. Este conhecimento ou capacidades específicas têm de ser mais desenvolvidos. Por essa razão a IDA criou a Soluções IDA para fornecer o conhecimento que deve acompanhar os medicamentos.

Um dos factores-chave do sucesso da política da IDA é a sua capacidade de fornecer competências de gestão farmacêutica e aumentar a capacidade local para realizar iniciativas públicas de cuidados de saúde, para assegurar o acesso a serviços de saúde de qualidade em países de rendimento médio e baixo.

Entre os clientes da Soluções IDA estão entidades reguladoras do sector dos medicamentos, Ministérios da Saúde, farmácias, organizações de beneficência internacionais, hospitais, grossistas, fornecedores e empresas farmacêuticas que querem apoiar a missão da Soluções IDA.

A IDA baseou a sua actividade, desde o início, numa área fundamental de RSE – a Comunidade. Foi montada para tornar possível o acesso a medicamentos de boa qualidade no terceiro mundo. Outros itens de RSE foram ganhando espaço na política da Fundação. Por exemplo, em relação à área “Mercado”, a IDA assume a responsabilidade dos produtos desde os fornecedores/produtores até aos clientes. Práticas de comércio justo são altamente valorizadas na gestão da IDA.

4. Utilização em Contexto de Formação

A) Informação Adicional Relevante para a Exploração deste Estudo de Caso em Situações de Formação (critério de relevância: área(s) global(is) de enquadramento das boas práticas de RSE)

NOTA: A parceria do projecto está consciente do facto de que uma fundação não é uma empresa. No entanto, e devido à situação específica das fundações na Holanda – organizadas e geridas como empresas mas não orientadas para o lucro – e à riqueza do caso, foi decidido apresentar esta prática de responsabilidade social.

Descrição de uma Fundação

Embora a IDA esteja, em termos legais, organizada como uma fundação, os objectivos e modos de trabalhar são comparáveis aos de uma PME normal. A única diferença é que o lucro gerado pela organização não vai para o "proprietário" ou para os accionistas e sim para novas iniciativas relacionadas com os fins da organização.

A fundação IDA é uma organização típica do 4º sector. Em outros países europeus, poderia existir sob a forma jurídica de uma empresa social.

Na Holanda existem milhares de fundações que têm os mesmos deveres de uma PME normal (pagar impostos, cumprir legislação e regulamentação, etc).

Trabalhar com os países do 3º mundo

Trabalhar com países em desenvolvimento não é fácil e importa bastantes riscos. Neste caso, era o objectivo principal da fundação e foi possível começar a fazê-lo porque se tratava de uma organização sem fins lucrativos. Um segundo ponto a favor neste caso é que os "pagamentos" aos clientes são feitos por organizações internacionais como a OMS e a Cruz Vermelha.

O 'lucro' obtido pela fundação IDA é usado para desenvolver a economia e indústria locais em países em desenvolvimento. Deste modo esses países ficam menos dependentes de outros. É um objectivo de longo prazo consonante com outras decisões políticas no mundo.

Para as empresas normais também é possível fazer negócio com os países do 3º mundo, mesmo se a empresa só trabalhar ao nível local ou nacional. Ver por exemplo o estudo de caso número 8 – "Natura Pura", com uma relação directa com os produtores em países em desenvolvimento, ou o estudo de caso número 1 - "Van Dorp Installaties" que iniciou uma empresa/fundação para apoiar órfãos no Uganda, fornecendo casas de acolhimento, formação e integração em termos de emprego.

Fundações e empresas sociais: como criar uma no seu país

Tal como as empresas normais, uma empresa social deve começar com um plano de negócios, um estudo de mercado e um plano estratégico. Conforme a situação local pode ter de encontrar um estatuto legal adequado para a sua empresa social. Normalmente, se quer organizar a sua empresa social como uma fundação pode ter de seguir diferentes regras. Na Holanda, por exemplo, teria de estabelecer uma Direcção, um grupo de pelo menos 3 pessoas, responsável pela gestão da Fundação. Verifique a sua legislação local.

B) Sugestões Pedagógicas para a Exploração deste Estudo de Caso em Situações de Formação (critérios de relevância: área(s) global(is) de enquadramento das boas práticas de RSE)

Este caso pode ser apresentado como um bom exemplo de uma "empresa social".

Tópicos para discussão:

- Organizações do 4º sector
- Controlo do produto através da cadeia de valor
- Comércio justo
- Desenvolvimento do acesso dos países em desenvolvimento a medicamentos
- Oportunidades sociais das empresas